

Deltan finalmente decide fazer política na política e deixa o MPF

O procurador da República Deltan Dallagnol finalmente decidiu entrar na política para fazer política e renunciou definitivamente ao seu cargo no Ministério Público Federal, para disputar uma vaga à Câmara dos Deputados em 2022. As informações foram antecipadas pela jornalista Eliane Cantanhêde, do *Estadão*.

Fernando Frazão/Agência Brasil



O agora ex-procurador Deltan Dallagnol

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ex-coordenador e porta-voz do consórcio da "lava jato", Dallagnol, depois de viver momentos de glória bancados por uma imprensa amiga e parceira do esquema de Curitiba, agora tem amargado duras críticas e está sob a mira do Conselho Nacional do Ministério Público.

Não era assim enquanto o enredo lavajatista prevalecia na opinião pública brasileira. Deltan, que é parte em 52 processos no CNMP, só havia recebido duas penalidades até então: uma censura e uma advertência, sendo que esta última está [suspensa](#) pelo Supremo Tribunal Federal.

No caso do já icônico *PowerPoint*, que colocava o ex-presidente Lula no centro de uma organização criminosa, por exemplo, Deltan foi beneficiado por prescrição em processo administrativo adiado nada menos que [42 vezes](#) antes de ser julgado.

Em setembro do ano passado, porém, ele acabou se afastando da coordenação da dita operação, enterrada durante a gestão do atual procurador-geral da República, Augusto Aras. A pá de cal nas negociatas curitibanas se deu após a divulgação de mensagens suas com o ex-juiz Sergio Moro e outros procuradores, via aplicativo Telegram.

A expectativa, segundo a colunista do *Estadão*, é de que Deltan se filie ao mesmo partido escolhido por Moro para disputar as eleições do próximo ano, o Podemos, liderado pelo senador Alvaro Dias, também do Paraná, como ambos.

Hoje com 41 anos, Deltan foi um dos principais interlocutores da investigação com a mídia, a partir de 2014. Cabia a ele organizar as diferentes frentes de apuração entre a equipe de procuradores envolvidos no caso. Mas tinha participação reduzida no dia a dia dos processos e das audiências na Justiça Federal.

Colega de Deltan na capital do Paraná, o procurador Diogo Castor de Mattos teve sua [demissão aprovada](#) pelo CNMP no último dia 18 de outubro. O caso envolvia a participação na criação de um [outdoor](#) em homenagem ao consórcio em Curitiba.

Date Created

04/11/2021